



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

Características socioeconômicas dos criadores de ovinos no Estado do Ceará

Jaime Martins de Sousa Neto¹, Arturo Bernardo Selaive Villarroel², Evandro Vasconcelos Holanda Junior³, Olivardo Facó⁴

¹Discente do curso de mestrado em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: jaime-martins@hotmail.com

²Professor Adjunto IV do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: selaive@ufc.br

³Pesquisador, D. Sc., Embrapa Caprinos, Estrada Sobral-Groaíras Km 4, Caixa Postal 145, CEP. 62010-970. Sobral- CE.

E-mail: evandro@cnp.embrapa.br

⁴Pesquisador, D. Sc., Embrapa Caprinos, Estrada Sobral Groaíras, km 4, Caixa Postal 145, CEP: 62011-970. Sobral, CE.

E-mail: facó@cnp.embrapa.br

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo principal a análise socioeconômica da produção de ovinos para carne visando ao desenvolvimento sustentável do semiárido cearense. Dados sobre as características socioeconômicas dos produtores foram obtidos mediante a aplicação de questionários junto aos produtores de ovinos do Município de Morada Nova, Estado do Ceará. Para a caracterização socioeconômica dos produtores, foram analisados cinco fatores, a saber: infraestrutura e produção de volumosos, rebanhos e manejo da produção, produção e aspectos ambientais, mão-de-obra e crédito rural e administração do empreendimento. As principais dificuldades observadas pelos produtores estão ligadas ao roubo, alimentação dos animais no período seco e a falta de capital para investir na atividade.

Palavras-chave: Agronegócio, características socioeconômicas, produção de ovinos

Socioeconomic characteristics of sheep farmers in the State of Ceara

Abstract: This work aims to make the socio-economic analysis of the meat sheep production in order to achieve sustainable development of the semiarid region of Ceará. Data on socioeconomic characteristics of farmers were obtained through the application of questionnaires to the sheep farmers of the municipality of Morada Nova, Ceará State. For the socioeconomic characteristics of the producers, five factors were analyzed, namely: infrastructure and production of forage, livestock production and management, production and environmental aspects, manpower and rural credit and administration of the enterprise. The main difficulties encountered by producers were linked to robbery, to feed the animals during the dry season and lack of capital to invest in the activity.

Keywords: Agribusiness, socioeconomic characteristics, sheep production

Introdução

Nos últimos anos, mudanças significativas para a consolidação da cadeia produtiva da ovinocultura no Brasil têm ocorrido. Nesse período, a atividade despertou maior atenção de governantes, técnicos e produtores, acarretando várias ações em alguns segmentos dessa atividade, podendo-se destacar: intensificação da pesquisa voltada para produção de animais e beneficiamento de seus produtos, crescimento do nível de organização dos produtores, aumento da absorção das novas tecnologias, maior atuação dos agentes financeiros para facilitar o acesso ao crédito e, a mais importante, aumento da demanda por produtos derivados de ovinos.

No entanto, no semiárido cearense ainda persistem alguns obstáculos na produção de pequenos ruminantes, acarretando, em consequência, um baixo nível de produtividade dos rebanhos e a instabilidade (sazonalidade) da oferta dos produtos. Estes obstáculos só poderão ser superados a partir do conhecimento efetivo da realidade de produção e comercialização da região.

Para uma compreensão dos fatores que influem nas decisões dos produtores familiares, um dos primeiros passos a ser dado é caracterizar os sistemas ou subsistemas agrícolas existentes (Campos, 2001). O cumprimento desse objetivo fornecerá elementos para a formulação de políticas públicas, visando à reversão das ameaças e o aproveitamento das oportunidades para a produção de ovinos (Cabral & Alves 2008). Assim, o objetivo desse estudo foi caracterizar os principais aspectos socioeconômicos, relacionados aos elos da cadeia produtiva, dos produtores de ovinos no estado do Ceará.



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

Material e Métodos

O trabalho constou de pesquisas de campo em propriedades rurais produtoras de ovinos no município de Morada Nova/CE, a uma latitude de 38° 22' 21". Os dados foram obtidos mediante entrevistas diretas com os produtores no ano 2010. Foram avaliadas trinta propriedades, investigando-se as características socioeconômicas dos produtores.

Para a caracterização socioeconômica dos produtores, foram analisados cinco fatores, a saber:

- infraestrutura e produção de volumosos: área média das propriedades, atividades da propriedade, disponibilidade de energia e água, meios de comunicação, benfeitorias, máquinas e equipamentos, área de pastagem nativa e utilização de silagem ou feno;
- rebanhos e manejos de produção: tamanho dos rebanhos, raças, sistema de criação, aspectos sanitários, manejo reprodutivo, descarte de matrizes e reprodutores e renovação do padrão genético;
- produção e aspectos ambientais: produção, renda bruta, participação da atividade na renda, saneamento, destino de águas servidas, resíduos, dejetos e lixo e utilização de defensivos agrícolas.
- mão-de-obra e crédito Rural: tipo de mão-de-obra, capacitação, quantidade, grau de escolaridade, existência de empréstimo, tipo de empréstimo, situação do empréstimo, expectativas de novos empréstimos e dificuldades de acesso ao crédito;
- administração dos empreendimentos: residência dos proprietários e gerentes, grau de instrução dos proprietários e gerentes, mecanismos de gerenciamento, participação em associações, treinamento, experiência, dificuldades e desafios da atividade.

Resultados e Discussão

As informações acerca do fator “Infraestrutura e produção de volumosos” são mostradas na Tabela 1.

Tabela 1. Infraestrutura e produção de volumosos dos produtores de ovinos no município de Morada Nova, CE.

Especificação	Amostra Total Média
Atividades da propriedade	
Somente agropecuária diversificada	90%
Somente ovinocultura	10%
Área do imóvel (ha)	273,45
Fonte de energia elétrica	
Monofásica	7%
Trifásica	80%
Monofásica + Trifásica	13%
Qualidade da água	
Boa	93%
Salobra	7%
Meios de comunicação	
Telefone	83%
Televisão	87%
Rádio	37%
Jornais	13%
Internet	7%
Área de mata nativa (ha)	184,07
Capineira irrigada	13%
Realiza silagem ou fenação	26%

Fonte: Dados da Pesquisa

Observou-se que a grande maioria dos produtores (90%) pratica a pecuária mista em suas propriedades, sendo dez por cento o percentual dos produtores que praticam exclusivamente a ovinocultura de corte em suas propriedades. Em 83% das propriedades há a presença da bovinocultura de leite e em 20% caprinocultura de corte em consórcio com a ovinocultura.

Todos os produtores possuem energia elétrica em seus estabelecimentos e, em apenas duas fazendas, a água é salobra, tendo, as restantes, uma boa qualidade aquífera tanto para o consumo humano como para o animal.

Televisão e telefone são os meios de comunicação mais utilizados nas propriedades, seguidos do rádio sendo que todos os produtores utilizam, pelo menos, um meio de comunicação.

A área de mata nativa nas propriedades analisadas foi de 67% do território médio total de cada fazenda, com média de 184,07 ha. A prática da silagem ou fenação é utilizada por 26% dos produtores e 13% destes utilizam capineira irrigada para alimentação dos animais no período mais seco do ano que, na região analisada, agrava-se nos meses de agosto a dezembro.

No tocante ao tópico “Rebanhos e manejo da produção” observou-se que o tamanho médio do rebanho ovino foi de 127 animais por produtor, tendo a raça Morada Nova presença em 100% das propriedades, seguida de animais SRD (13%) e da raça Somalis (10%). O sistema de criação mais praticado é o extensivo (63%), seguido do semi-intensivo ou misto (37%). A taxa de mortalidade média,



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

até um ano de vida, foi de 8%, tendo os animais com mais de um ano apenas 1% de mortalidade. O período de maior incidência de doenças se dá nas chuvas, sendo a verminose a principal enfermidade presente nos rebanhos, seguida da Linfadenite caseosa e da Pododermatite. Metade dos produtores realiza a vermifugação conforme indicações técnicas de Silva (2001), sendo a primeira vermifugação no período seco, segunda 60 dias após a primeira, terceira no penúltimo mês do período seco e a quarta no início da estação chuvosa. Verificou-se que a vacinação mais difundida é contra Clostridiose e que 67% realizam o corte e desinfecção do umbigo das crias, conforme se observa na Tabela 2 abaixo.

De acordo com a Tabela 3, a primeira parição se dá com aproximadamente 12 meses e 97% dos rebanhos têm intervalo entre partos variando de 6 a 12 meses mostrando que os animais são bastante precoces. Os reprodutores são trocados com dois anos, por mais da metade dos produtores, e 50% faz separação das crias do restante das classes animais. A técnica da castração é praticada por 70% dos criadores sendo que o método mais utilizado é o Burdizzo (62%).

Tabela 2. Aspectos sanitários dos produtores de ovinos no município de Morada Nova, CE.

Discriminação	Amostra Total Média
Limpeza e desinfecção das instalações	
Semanalmente	13%
Mensalmente	20%
Quase nunca	67%
Maior incidência de doenças	
Período chuvoso	77%
Período seco	23%
Tipificação das doenças	
Verminose	62%
Linfadenite	31%
Pododermatite	23%
Oestrose (bicho da cabeça)	12%
Outras	12%
Vermifugação	
2 vezes ao ano	23%
3 vezes ao ano	27%
4 vezes ao ano	50%
Não faz	0%
Vacinações	
Não vacina	13%
Raiva	15%
Aftosa	23%
Clostridiose	77%
Outras	15%
Corte e desinfecção do umbigo	
Faz	67%
Não Faz	33%

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 3. Manejo reprodutivo dos produtores de ovinos no município de Morada Nova, CE.

Discriminação	Amostra Total Média
Tipo de Cobertura	
Natural não controlada	57%
Natural controlada	43%
Primeira Parição	
Idade (meses)	12,33
Intervalo entre partos	
Entre 6 e 12 meses	97%
Mais de 12 meses	3%
Critério para seleção do rebanho	
Trocam quando ficam velhos: + 2 anos	37%
Trocam com 2 anos	53%
Com 1 ano	10%
Separação das Crias	
Faz	50%
Não Faz	50%
Castração dos animais	
Não castra	30%
Menor que 3 meses	17%
Entre 3 e 6 meses	53%
Taxa de Mortalidade	
Até 1 ano de vida	8%
Mais de 1 ano de vida	1%

Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação à “Produção e aspectos ambientais” a média da renda bruta total anual por propriedade foi de R\$ 49.308,13 com o máximo de R\$ 196.540,00 e o mínimo de R\$ 400,00 sendo a ovinocultura responsável por 38% dessa receita. O número médio de animais vendidos por propriedade foi de 60 animais e a categoria animal mais vendida é machos para abate (76%), com preço variando de R\$ 3,50 a R\$ 4,50 por quilo de peso vivo. A média de autoconsumo por propriedade gira em torno de 9,73 animais/ano. O destino do esgoto em 77% das propriedades analisadas é a fossa séptica, seguida da deposição a céu aberto (13%) e da fossa comum (10%). O lixo é enterrado por 53% dos entrevistados, queimado por 27% desses, depositado a céu aberto por 7% e destinado à coleta pública por 13%. A maioria dos produtores (80%) utiliza defensivos agrícolas.



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

Na tabela 4, observaram-se as características referentes à “Mão-de-obra e crédito rural” dos produtores de ovinos. Em 57% dos estabelecimentos está presente a mão-de-obra familiar, com o chefe da família participando efetivamente em 80% das atividades. Do total de produtores, 60% já fizeram algum tipo de empréstimo bancário, estando 67% com prestações em dia, 17% em atraso, 11% quitados e 6% renegociados; Dos que fizeram empréstimo, 67% afirmam que suas vidas melhoraram pós-empréstimo e que seu patrimônio aumentou. Dos ovinocultores que ainda não contraíram empréstimos, 75% desejam fazer algum.

Acerca da “Administração dos empreendimentos” observou-se que 57% dos produtores residem na fazenda. Os níveis de escolaridade mais evidentes são o Fundamental incompleto (23%), o Superior (20%) e o Fundamental (17%). Dentre os mecanismos de gerenciamento utilizados, 43% dos produtores utilizam livro de registro ou computador. Das principais dificuldades encontradas na produção de ovinos, destacam-se roubo (30%), alimentação para os animais no período seco (20%) e a falta de dinheiro para investir na atividade (17%), conforme se observa na Tabela 5.

Tabela 4. Mão-de-obra e crédito rural dos produtores de ovinos no município de Morada Nova, CE

Descrições	Amostra Total Média
Tipo de mão-de-obra	
Familiar	27%
Contratada	43%
Familiar e contratada	30%
Membros da família que trabalham na ovinocultura	
Chefe da família	80%
Filho (a)	13%
Toda a família	17%
Outros	20%
Assistência Técnica	53%
Crédito Rural	
Já fez algum empréstimo	60%
Tipo	
Custeio	39%
Investimento	39%
Custeio e Investimento	22%
Situação do Empréstimo	
Quitado	11%
Renegociado	6%
Com prestações em dia	67%
Em atraso	17%
Está satisfeito?	78%
Depois do empréstimo sua vida melhorou?	67%
Depois do empréstimo seu patrimônio:	
Aumentou	67%
Diminuiu	0%
Continua o mesmo	33%
Deseja fazer novos empréstimos?	78%
Se não fez empréstimos, deseja fazer?	
Sim	75%
Não	25%

Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 5. Administração dos empreendimentos dos produtores de ovinos no município de Morada Nova, CE

Descrições	Amostra Total Média
Residência do Produtor	
Propriedade	57%
Cidade	43%
Nível de escolaridade do proprietário	
Analfabeto	3%
Alfabetizado	10%
Fundamental Inc.	23%
Fundamental	17%
Médio Inc.	13%
Médio	13%
Superior	20%
Mecanismos de Gerenciamento	
Computador	10%
Livro de registro	33%
Nenhum	60%
Principal dificuldade da atividade	
Roubo	30%
Predador	10%
Falta mão-de-obra	10%
Faltam incentivos	7%
Falta dinheiro	17%
Assistência técnica	10%
Reprodutores de qualidade	7%
Pequenas áreas para produção	3%
Doenças	3%
Alimentação	20%
Comercialização	3%

Fonte: Dados da Pesquisa



VI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL



Hotel Thermas - de 29 de Novembro a 02 de Dezembro - Mossoró/RN

Conclusões

A produção integrada de animais está presente na maior parte das propriedades produtoras de ovinos analisadas, sendo que na grande maioria dos estabelecimentos o consórcio é realizado com a bovinocultura leiteira, seguida da caprinocultura de corte.

Os índices reprodutivos mostram a elevada produtividade dos animais dessa região, que apresentam precocidade ao primeiro parto, pequeno intervalo entre partos e reduzida taxa de mortalidade, colaborando para o sucesso da ovinocultura na região.

Apenas 3% dos produtores analisados são analfabetos, percentual muito animador, visto que quanto maior o grau de instrução do produtor, mais fácil será a adoção de itens relacionados à tecnologia e gerenciamento do rebanho.

As principais dificuldades observadas pelos produtores estão ligadas ao roubo, alimentação para os animais no período seco e a falta de capital para investir na atividade.

Agradecimentos

À Secretaria da Agricultura, Pecuária e Recursos Hídricos – SEAGRI de Morada Nova/CE, à EMBRAPA Caprinos e Ovinos e à Cooperativa Agrícola Mista de Morada Nova/CE, pela atenção e disponibilidade na obtenção dos dados necessários para este estudo.

Literatura citada

- CABRAL, J. E. O.; ALVES, S. F.. Tecnologia de produção de ovinos no Ceará. In: XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2008, Rio Branco. **Anais...** Brasília: Sober, 2008.
- CAMPOS, ROBERIO TELMO. **Tipologia dos Produtores de Ovinos e Caprinos do Estado do Ceará**, Fortaleza: Departamento de Economia Agrícola, Universidade Federal do Ceará, 2001. 80 p.
- MADALOZZO, C.L. **Alternativa para o desenvolvimento sustentável do semi-árido cearense: ovinocaprinocultura de corte**. 2005. Fortaleza: UFC. Centro de Ciências Agrárias, 2005. 90p. Dissertação (Mestrado em Economia Rural).
- SILVA, E. R. da; VIEIRA, L. da S.; ALVES, F. S. F.; PINHEIRO, R. R.; COSTA, A. L. da; CAVALCANTE, A. C. R. **Caprinos e ovinos: guia de saúde**. Sobral: Embrapa Caprinos, 2001. 66 p.